



**PREFEITURA DE SANTOS**  
Secretaria de Educação



**UME EDMEA LADEVIG**

**ANO: 8° A e B**

**COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA**

**PROFESSOR: LUIZ ANTONIO CANUTO DOS SANTOS**

**PERÍODO: 31/07 A 14/08/2020**

**Habilidade:**

(EF08HI05A) Explicar as rebeliões da América Portuguesa - em especial a Conjuração Mineira, a Conjuração Baiana e a Revolução Pernambucana, estabelecendo relações com os ideais iluministas, com as revoluções burguesas na Europa e com a independência das Treze Colônias inglesas na América.

**ROTEIRO DE ESTUDOS**

**LEIA OS TEXTOS COM ATENÇÃO E RESPONDA ÀS QUESTÕES EM SEU CADERNO.**

**OS CAMINHOS PARA A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL**

**- A COROA PORTUGUESA NO BRASIL -**

Na quinzena de 17 a 31 de julho, começamos a ver os caminhos que levaram à independência do Brasil estudando as Conjurações Mineira e Baiana. Nesta quinzena daremos prosseguimento a esse assunto. Veremos a vinda da coroa portuguesa para o Brasil e suas consequências e, nesse contexto, a Revolução Pernambucana.

Vamos começar assistindo ao vídeo "A chegada da família real ao Brasil".

Vídeo	
"A chegada da família real ao Brasil"	 <p>ou</p> <p><a href="https://www.youtube.com/watch?v=YQufXK8mXAk">https://www.youtube.com/watch?v=YQufXK8mXAk</a></p>

No início do século XIX, a Europa vivia uma grave crise política e militar. De um lado, a França de Napoleão Bonaparte e seus exércitos dominando o continente. De outro, a Inglaterra com sua poderosa armada e senhora dos mares. No meio desses dois gigantes estava Portugal, economicamente pobre, apesar de suas inúmeras colônias.

Quando Napoleão decretou o Bloqueio Continental, a coroa portuguesa viu-se num dilema. Se aderisse ao bloqueio e rompesse com a Inglaterra, suas colônias seriam alvo do poderio naval inglês. Se não se submetesse às ordens de Napoleão, teria seu território invadido pelas tropas francesas.

#### **RECORDANDO: O BLOQUEIO CONTINENTAL**

Em 1806, convencido de que era preciso minar a economia inglesa para dar continuidade à expansão política e militar francesa, Napoleão Bonaparte decretou o Bloqueio Continental. Os países da Europa ficaram proibidos de comercializar com os ingleses; aqueles que desobedecessem teriam seu território ocupado.

A coroa portuguesa vacilava. Enquanto isso, as tropas francesas se posicionavam na fronteira

espanhola, aguardando instruções para invadir Portugal. Em outubro de 1807, Inglaterra e Portugal negociaram a transferência da família real para o Brasil, que seria escoltada pela esquadra inglesa em troca de vantagens comerciais.

No dia 29 de novembro, a família real, acompanhada de aproximadamente 15 mil pessoas, partiu de Lisboa com destino ao Brasil. Nos navios partiam também joias, louças, mapas, arquivos oficiais e moedas.

### **A abertura dos portos de 1808**

No dia 24 de janeiro de 1808, a nau que conduzia o príncipe regente D. João atracou em Salvador. Pela primeira vez, uma família real europeia pisava em solo americano. Dias depois, D. João assinou o decreto que abriu os portos brasileiros ao comércio com as nações amigas.

D. João tornou-se príncipe regente em 1792, quando sua mãe, a rainha d. Maria I, enlouqueceu. D. João só foi aclamado rei em 1818, dois anos após a morte de sua mãe.



Ao abrir os portos brasileiros, D. João cumpria o acordo feito com a Inglaterra, pelo qual esta se comprometia a escoltar a corte para o Brasil em troca do fim das restrições comerciais aos produtos ingleses. Para completar, em 1810, as duas nações assinaram o **Tratado de Comércio e Navegação**, que concedia tarifas privilegiadas às exportações inglesas.

A abertura dos portos decorreu também da ocupação de Portugal pelas tropas francesas. Com o território invadido, os portugueses não teriam como abastecer o Brasil com

produtos europeus. Para o Brasil, a abertura dos portos teve grande importância, pois significou o término do exclusivo comercial metropolitano e o primeiro passo rumo à independência em relação a Portugal.

## **EXERCÍCIOS**

1 Quando Napoleão Bonaparte decretou o Bloqueio Continental, colocou Portugal num dilema. Qual era esse dilema?

2 Ao abrir os portos brasileiros ao comércio com as nações amigas, que país estava sendo beneficiado?

3 O que foi o Tratado de Comércio e navegação?

4 O que significou a abertura dos portos para o Brasil?

## **De colônia a Reino Unido**

Aos poucos, a colônia transformou-se em sede da administração portuguesa. Repartições que cuidavam das finanças, do comércio, da agricultura e de outros serviços foram transferidas para o Rio de Janeiro. Em 1815, o Brasil foi elevado à categoria de **Reino Unido a Portugal e Algarves**, deixando oficialmente de ser uma colônia portuguesa.

## **Inovações no Rio de Janeiro**

Como vimos, a família real chegou no Brasil acompanhada de uma corte de cerca de 15 mil pessoas. O Rio de Janeiro era uma cidade colonial, sem o luxo das metrópoles europeias, não existiam hotéis ou acomodações para tanta gente que chegou de repente. Para resolver esse problema, os funcionários da corte escolhiam as melhores habitações da cidade e as famílias eram obrigadas a desocupá-las, deixando

mobília, louças e talheres, roupas de cama, criados, e o que mais o invasor quisesse.

As casas escolhidas eram marcadas com as iniciais P.R., que significavam Príncipe Real – mas que a malícia do povo carioca atribuiu o significado irônico de “Ponha-se na Rua”! Havia ainda quem dissesse que era “Prédio Roubado!”

A família real procurou trazer o modo de vida europeu. Uma série de medidas foram tomadas para mudar a cidade, tanto em seu aspecto urbanístico quanto em seu aspecto cultural.

<b>1808</b>	Criação da Imprensa Régia, do Real Horto (atual Jardim Botânico) e do Banco do Brasil. Publicação da Gazeta do Rio de Janeiro, primeiro jornal editado no Brasil.
<b>1810</b>	Fundação da Real Biblioteca
<b>1813</b>	Inauguração do Real Teatro de São João
<b>1816</b>	Chegada da Missão Artística Francesa, com pintores como Nicolas-Antoine Taunay e Jean-Baptiste Debret. Abertura da Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios.
<b>1817</b>	Chegada da Missão Científica Austríaca



O Rio de Janeiro por Debret

## A Revolução Pernambucana

Vídeo: Revolução Pernambucana (1817)	
Entenda em 5 minutos como foi esse movimento libertário brasileiro.	 <p>Ou</p> <p><a href="https://www.youtube.com/watch?v=wERSzvW9grE">https://www.youtube.com/watch?v=wERSzvW9grE</a></p>

A Revolução Pernambucana (1817) foi um movimento liderado pelas elites locais, que contou com grande adesão popular assim que foi deflagrado. Essa revolta teve como causa direta as mudanças ocasionadas nessa região por causa da transferência da Corte portuguesa para o Brasil em 1808.

### Causas da Revolução Pernambucana

A Revolução Pernambucana de 1817, assim como a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana, foi um movimento de caráter separatista e republicano. A grande diferença desse movimento para os outros dois citados foi que a Revolução Pernambucana conseguiu superar a fase conspiratória e chegou a tomar o poder local por mais de dois meses.

Esse movimento foi motivado pela **insatisfação popular** com as péssimas condições de vida que existiam nessa época e, principalmente, pela **insatisfação das elites locais**, cujos interesses conflitavam com os da Coroa portuguesa. Essa tensão foi ampliada com a divulgação dos ideais iluministas nessa região.

Com a vinda da Corte portuguesa para o Brasil, a vida dos colonos em Pernambuco alterou-se de muitas formas. Primeiramente, houve o **aumento de impostos em Pernambuco** para manter os luxos da Corte e para financiar as campanhas militares promovidas no sul (Cisplatina).

Essa política da Corte manifestou-se nos impostos criados sobre a produção de algodão local. Além disso, cobrava-se da população do Recife uma taxa sobre a iluminação pública da cidade do Rio de Janeiro. Esse aumento na carga de impostos gerou grande descontentamento, principalmente porque a economia local estava em crise decorrente da redução na produção do açúcar e do algodão - principais produtos da economia local.

Além disso, **D. João nomeou vários portugueses, que haviam mudado para o Brasil junto com ele, para cargos administrativos importantes de Pernambuco** e também para funções no exército. Isso também desagradou às elites locais, que se viram prejudicadas com essas ações em favor dos portugueses.

A existência de **grande desigualdade social** também foi algo importante, pois a insatisfação causada ajudou a mobilizar as camadas populares. Por fim, a **difusão dos ideais iluministas**, que deu base ideológica ao movimento, foi propiciada por uma loja maçônica, o Areópago de Itambé, e pelo Seminário de Olinda.

O movimento contou com as **elites locais**, compostas por grandes comerciantes e alguns **grandes proprietários**, e teve adesão também de **militares, juizes, pequenos comerciantes, artesãos** e muitos **padres**. A grande adesão de padres ao movimento, inclusive, fez com que essa rebelião também ficasse conhecida como **Revolução dos Padres**.

Além disso, a região de Pernambuco tinha um grande histórico de rebeliões, como a Insurreição

Pernambucana e a Guerra dos Mascates. No começo do século XIX, a insatisfação local motivou ainda outro movimento contra a Coroa, conhecido como Conspiração dos Suassunas, porém, após ser denunciado, foi desmontado em 1801.

### **Início da Revolução Pernambucana**

A Revolução Pernambucana teve início, de fato, em 6 de março de 1817, quando o brigadeiro português Manoel Joaquim Barbosa de Castro foi assassinado ao realizar ordem do governador local de prender supostos envolvidos em uma conspiração. Esse assassinato foi cometido pelo capitão José de Barros Lima, que reagiu à voz de prisão realizada pelo brigadeiro.

Em seguida, essa rebelião espalhou-se por toda a cidade de Recife, o que forçou o governador local a abrigar-se no Forte do Brum. Logo depois, esse mesmo governador, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, fugiu para a capital Rio de Janeiro. Os rebeldes, vitoriosos, implantaram um Governo Provisório que decretava diversas mudanças em Pernambuco.



A bandeira atual do Estado de Pernambuco é baseada na bandeira criada durante a Revolução Pernambucana

A Revolução Pernambucana contou com as seguintes lideranças: Domingos José Martins, José de Barros Lima, Cruz Cabugá, Padre João Ribeiro, entre outros. Assim que o Governo Provisório foi formulado, algumas medidas foram tomadas, como:

- Proclamação da República na Capitania de Pernambuco;
- Estabelecida a liberdade de imprensa e a liberdade de credo;
- Os impostos criados por D. João foram abolidos;
- Instituição do princípio dos três poderes (executivo, legislativo e judiciário);
- Aumento no soldo dos militares;
- Manutenção do trabalho escravo.

Apesar de ser um movimento de caráter liberal, as medidas tomadas pelo Governo Provisório visavam beneficiar muito mais as elites locais do que necessariamente promover a criação de uma sociedade justa e igualitária. A manutenção do trabalho escravo foi uma evidência disso, já que havia nesse movimento a participação de grandes proprietários que eram contrários à abolição.

A Revolução Pernambucana espalhou-se pelas capitanias vizinhas e alcançou a Paraíba, o Rio Grande do Norte e o Ceará. As lideranças do movimento enviaram emissários para diferentes capitanias à procura de obter apoio, como também para países vizinhos. Cruz Cabugá, por exemplo, foi enviado para os Estados Unidos com 800 mil dólares para comprar armas, contratar soldados e obter o apoio do governo americano ao movimento pernambucano.

## **Repressão da Coroa**

Assim que as notícias da rebelião chegaram ao Rio de Janeiro, D. João mobilizou uma frota que foi levada do Rio de Janeiro para bloquear o porto de Recife. Além disso, mais de quatro mil soldados foram enviados da Bahia e marcharam para Pernambuco.

O movimento enfraqueceu por causas de divergências internas entre as lideranças, o que permitiu que as tropas reais retomassem o controle sobre a Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Em Pernambuco, a revolta resistiu até o dia 20 de maio de 1817, quando os líderes se renderam ao general Luís do Rego Barreto após a cidade de Recife ser invadida.

Por ordem de D. João, os líderes do movimento tiveram punições exemplares. Ao todo, nove pessoas foram enforcadas e outras quatro foram arcabuzadas - o correspondente da época para fuzilamento. Um dos envolvidos, Padre João Ribeiro, enforcou-se pouco antes de ser capturado, e Cruz Cabugá, recebendo as notícias do fracasso do movimento, não retornou ao Brasil e permaneceu nos Estados Unidos.

O grande líder da revolta pernambucana, Domingo José Martins, foi arcabuzado, e outras lideranças sofreram martírio severo. O capitão José de Barros Lima, por exemplo, foi enforcado e teve as mãos e cabeça decepadas e colocadas em exposição, e seu corpo foi arrastado pelas ruas de Recife. O mesmo aconteceu com os corpos do Padre João Ribeiro e de Vigário Tenório. Outros envolvidos permaneceram presos durante anos.

Apesar da derrota, a Revolução Pernambucana contribuiu para acelerar o processo de independência do Brasil.

## A volta de D. João a Portugal

Com a vinda da família real para o Brasil e a derrota das tropas francesas, Portugal passou a ser governado por um conselho chefiado por um general inglês, situação que causou grande descontentamento entre os portugueses. Além disso, a abertura dos portos em 1808 prejudicou a economia do reino.

Nesse contexto, eclodiu a **Revolução Liberal de 1820**. O movimento começou na cidade do Porto e depois se espalhou pelas cidades mais importantes do reino. Os rebelados exigiam a volta de D. João VI e uma Constituição liberal para Portugal.

Os revolucionários convocaram eleições e formaram as **Cortes**, o Parlamento português. Lideradas por maioria de deputados portugueses, as Cortes aprovaram uma série de medidas que demonstravam a intenção de **recolonizar o Brasil**, como a **restrição da liberdade administrativa e comercial** e o **restabelecimento dos monopólios e privilégios portugueses**.

As pressões das Cortes forçaram D. João VI a voltar para Portugal. Mas, para garantir a permanência no governo brasileiro, ele deixou seu filho, o príncipe D. Pedro, como regente do Brasil.



### EXERCÍCIOS:

1 Em 1815, o Brasil deixou de ser uma colônia passando a ser:

---

2 A família real procurou trazer o modo de vida europeu. Cite três medidas foram tomadas para mudar a cidade do Rio de Janeiro, com a chegada da família real.

---

---

---

3 A Revolução Pernambucana de 1817, assim como a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana, foi um movimento de caráter:

---

4 Copie o quadro abaixo, ou imprima-o e o complete com as causas que levaram à Revolução Pernambucana.

<b>Causas da Revolução Pernambucana</b>

5 Cite três medidas tomadas pelo Governo Provisório em Pernambuco

---

---

---

6 Explique por que o trabalho escravo não seria abolido em Pernambuco, caso a revolução tivesse tido sucesso?

7 De que forma as Cortes portuguesas demonstravam a intenção de recolonizar o Brasil?

8 Por que, ao retornar para Portugal, D. João VI deixou seu filho D. Pedro no Brasil?